

Bichos

O verão em Brasília é marcado por temperaturas mais elevadas e dias mais longos que as noites. Por isso, é essencial ter um cuidado a mais com os bichos, especialistas explicam como protegê-los

POR LUIZA MARINHO*

Com a chegada do verão e as altas temperaturas em Brasília, os cuidados com os pets se tornam ainda mais importantes. O bem-estar dos nossos companheiros de quatro patas depende de medidas simples, mas eficazes. Com cuidados como hidratação constante, proteção contra o Sol e atenção aos sinais de desconforto, é possível garantir que cães e gatos aproveitem a estação de forma saudável e que problemas como queimaduras, desidratação, insolação e estresse térmico, que são comuns nessa estação, sejam evitados.

Para proteger os pets dos raios solares, especialmente durante os passeios necessários e inevitáveis, Fabiana Volkweis, professora de Medicina Veterinária do Ceub, recomenda protetores solares veterinários. “É indicado o uso de protetores solares com fator de proteção superior a 30, aplicados nas áreas expostas 30 minutos antes da exposição solar e reaplicados a cada 12 horas.”

“Caso não encontre um produto específico para pets, prefira protetores resistentes à água e hipoalergênicos, tomando cuidado para evitar a lambadura ou ingestão do produto. Também é possível usar vestimentas com materiais que absorvem e refletem radiação ultravioleta”, orienta.

Ela também esclarece que a hidratação é outro ponto indispensável sempre, mas principalmente durante o verão. “Leve sempre água fresca e ofereça antes, durante e após os passeios. Adicionalmente, picolés próprios para cães, cubos de gelo com caldos de carne e água de coco são boas opções para ajudar na hidratação”, completa a veterinária.

Kássia Vieira, professora de Comportamento e Bem-estar Animal na Universidade Católica de Brasília, acrescenta que existem tipos de comida e petiscos recomendados para esta estação. “Oferecer ração úmida e sachês diariamente, como parte da alimentação do dia. Dar, com cautela, para animais com restrições de saúde, frutas ricas em água, como melancia e melão geladinhos é legal”, acrescenta.



Verão de quatro patas!

Exposição

Segundo Kássia, cães braquicefálicos, como pugs, buldogues e shih tzus, são mais suscetíveis ao calor por conta de suas características cranianas: “Esses animais têm maior dificuldade dissipar o calor, pois perdem mais água pela mucosa oral, respirando sempre pela boca. Devem ser mantidos em locais frescos e evitar exercícios físicos intensos em dias quentes”.

Fabiana reforça que, para qualquer raça, é importante evitar passeios nos horários de maior intensidade solar e monitorar sinais de desconforto, como respiração ofegante ou

desorientação. “Evite exercícios e passeios entre 10h e 16h, e mantenha-os sempre em locais frescos”, recomenda.

A exposição ao calor exige atenção redobrada. Fabiana explica que há sinais que podem indicar que o pet está sofrendo de insolação ou desidratação. “Respiração ofegante, mucosas muito vermelhas, aumento da frequência cardíaca, desorientação, convulsões, vômitos e diarreia podem indicar insolação ou desidratação. Em casos leves, hidrate o pet, molhe sua pelagem com água fresca e leve-o para um local fresco ou com ar-condicionado. Se os sintomas persistirem, procure imediatamente um veterinário.”